



SE TEM UM JARDIM

TEMOS UMA ÁRVORE PARA SI



AZEVINHO

Ilex aquifolium

A árvore de Saturno que imita o ébano.

PORTE

Arbóreo ou arbustivo.

PLANTAR

No solo.

ALTURA

Até 10 m podendo, ocasionalmente, ultrapassar esta altura.

COPA

Árvore ou arbusto de copa cónica e estreita.

FOLHA

Persistente. Apresentam tom verde e brilhante na página superior e mate na página inferior. Margens onduladas e espinhoso-dentadas, podendo ser lisas ou combinar as duas características.

FLOR

Pequenas flores brancas e fragantes. Sendo uma espécie dioica, as flores masculinas e femininas encontram-se separadas em plantas diferentes. A floração ocorre em maio e junho.

FRUTO

Pequenas drupas (tóxicas), de tom vermelho-vivo, mantêm-se nos ramos até aos meses de inverno. Por ser uma espécie dioica, só ocorrem nas plantas femininas.



LONGEVIDADE

300 anos.

PORQUE É IMPORTANTE NO SEU JARDIM

As flores e frutos atraem a fauna, em especial as aves, que no inverno se alimentam dos frutos. Pode ser podado e transformado em sebes, para dividir espaços ou ocultar pormenores não desejados, e permite o embelezamento de sítios sombrios onde é difícil manter outras plantas.

O jardim estará sempre atractivo, pois a folha permanece todo o ano e os frutos durante vários meses. É resistente à poluição urbana. É uma espécie protegida, pelo que estará a contribuir para a sua conservação.

CUIDADOS

Podendo ser colocada em situações de sombra e de meia-sombra. O principal cuidado a ter com esta planta é o de impedir o encharcamento do solo. É sensível a pragas como as cochonilhas e a doenças como a fumagina, mas que são fáceis de tratar.

ECOLOGIA

Na natureza surge espontaneamente em bosques de folhosas, em matos e vales de montanha, nas encostas sombrias, até 1600 m de altitude.

CURIOSIDADES

Em Roma, o azevinho era usado nas Festas Saturninas, por ser a planta sagrada de Saturno. Simbolizava a saúde e a felicidade. Na mitologia celta, acreditava-se que o azevinho governava a morte e o inverno, enquanto o carvalho governava a vida e o verão. Na cultura Cristã o azevinho, segundo a lenda, tem folha persistente por graça de Nossa Senhora, como bênção por este ter protegido a Sagrada Família dos soldados do rei Herodes.

No passado, as suas folhas eram usadas como substituto do chá e os frutos, quando torrados, em substituição do café (apesar de serem tóxicos). A madeira, dura e densa, é apreciada para diversos trabalhos de marcenaria e, tingida de negro, imita o ébano.



Porto.